



Relatório de Monitoramento

Registro Mensal de Atendimento (RMA) do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop).

Ano de Referência: 2019

Este documento discorre sobre o processo de acompanhamento do Registro Mensal de Atendimento – RMA realizado pelas unidades dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop) durante o ano de 2019.

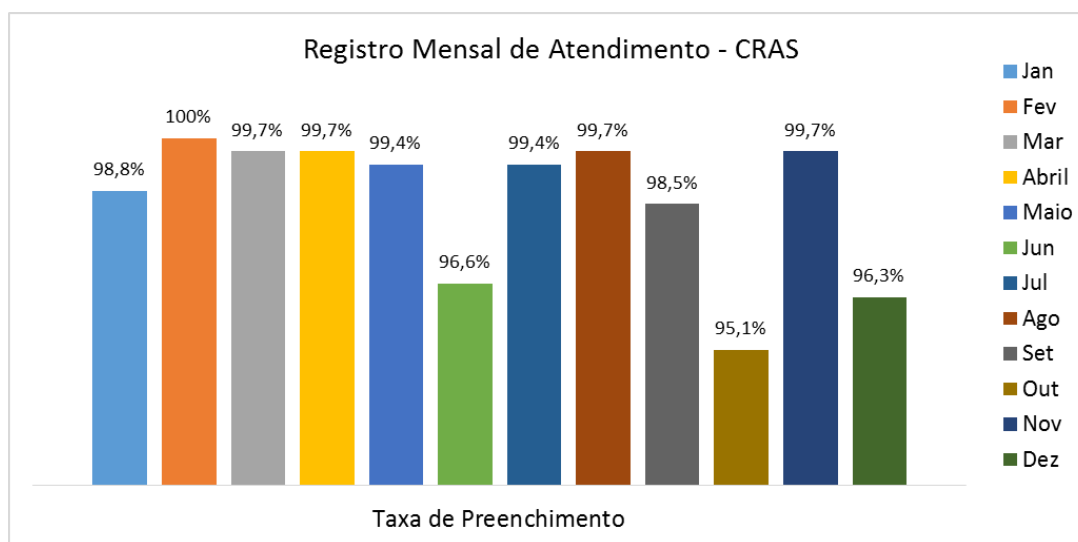
O RMA é uma importante ferramenta informatizada que contribui para a qualificação das informações no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Ressalta-se que o seu preenchimento é obrigatório e os dados do Registro Mensal de Atendimento são utilizados no cálculo de indicadores, como os Índices de Desenvolvimento dos CRAS, dos CREAS, bem como para outros estudos sobre os atendimentos realizados nestes equipamentos sociais. Portanto, recomenda-se o preenchimento contínuo do RMA e enfatiza-se que ***tal preenchimento é obrigatório, conforme estabelecido Resolução 04/2011, alterada pela Resolução CIT nº 20/2013***, a qual estabelece o prazo de até 60 dias, após encerrado o mês de referência, para que os municípios façam seus registros.

Esse registro reflete as atividades desenvolvidas pelas unidades de CRAS, CREAS e Centro Pop e demonstram seu efetivo funcionamento. Entretanto, as informações geradas pelo sistema no período de janeiro a dezembro de 2019, revelam a falta desse registro em algumas unidades, de CRAS e CREAS. Apenas os Centros Pop tiveram 100% de preenchimento no decorrer de todo o ano.

Registro Mensal de Atendimento – CRAS

O estado de Pernambuco conta com 328 CRAS ativos cadastrados no CadSUAS e, conforme mostra o Gráfico 1, em relação ao percentual de preenchimento do RMA das unidades de CRAS, o mês de outubro apresentou o menor percentual (95,1%). É possível observar dados relevantes no primeiro semestre do ano, cuja taxa média foi de 99%; No segundo semestre houve declínio nesses números, baixando a média de preenchimento para 98%. Apenas o mês de fevereiro comparece com taxa de 100% de preenchimento.

Gráfico 1: Percentual de preenchimento RMA dos CRAS



Fonte: RMA/MDSA – Elaboração: Vigilância Socioassistencial PE – Julho 2020

Em linhas gerais, 19 municípios ficaram sem preencher o RMA do CRAS em pelo menos um mês no ano de 2019. Na Tabela 1 é possível identificar em cada mês quais foram os municípios que apresentaram pendência. Já a Tabela 2, verifica-se o volume de meses sem registros em cada um desses municípios.

Tabela 1. Municípios que deixaram de preencher o RMA do CRAS

Mês de Referência	Municípios sem preenchimento do RMA
Janeiro	Fernando de Noronha, Manari, Serrita, Tacaimbó
Fevereiro	Sem pendência
Março	Buenos Aires
Abril	Buenos Aires
Maio	Buenos Aires e Sairé
Junho	Buenos Aires, Frei Miguelinho, Olinda e Sairé
Julho	Frei Miguelinho e Sairé
Agosto	Sairé
Setembro	Angelim, Camutanga, Joaquim Nabuco, Mirandiba e Sairé
Outubro	Angelim, Barra de Guabiraba, Cabo de Santo Agostinho, Camutanga, Frei Miguelinho, Joaquim Nabuco, Mirandiba, Olinda, Sairé, São Lourenço da Mata, Taquaritinga do Norte
Novembro	Sairé
Dezembro	Buenos Aires, Fernando de Noronha, Lagoa do Ouro, Olinda, Palmares, Sairé, Tacaimbó, Tamandaré

Fonte: RMA/MDSA – Elaboração: Vigilância Socioassistencial PE – Julho 2020

Tabela 2. Quantitativo de meses com pendência em pelo menos uma unidade de CRAS

MUNICÍPIOS	MESES SEM PREENCHIMENTO	MUNICÍPIOS	MESES SEM PREENCHIMENTO
ANGELIM	2	MIRANDIBA	2
BARRA DE GUABIRABA	1	OLINDA	3
BUENOS AIRES	5	PALMARES	1
CABO DE SANTO AGOSTINHO	1	SAIRE	8
CAMUTANGA	2	SAO LOURENCO DA MATA	1
FERNANDO DE NORONHA	2	SERRITA	1
FREI MIGUELINHO	3	TACAIMBO	2
JOAQUIM NABUCO	2	TAMANDARE	1
LAGOA DO OURO	1	TAQUARITINGA DO NORTE	1
MANARI	1		

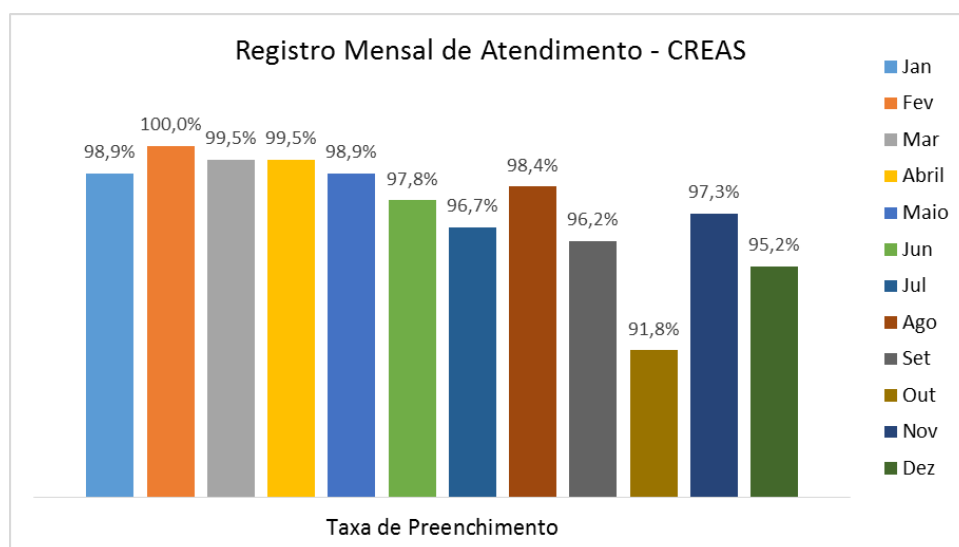
Fonte: RMA/MDSA – Elaboração: Vigilância Socioassistencial PE – Julho 2020

Registro Mensal de Atendimento - CREAS

O estado de Pernambuco iniciou o ano de 2019 com 182 CREAS, todavia com a implantação de 05¹ equipamentos no decorrer do período analisado, finalizou o ano com 187 unidades de CREAS.

No que se refere ao percentual de preenchimento do RMA das unidades de CREAS, observa-se no Gráfico 2 que o menor percentual de preenchimento foi de 91,8% registrado no mês de outubro. Semelhante ao observado em relação aos CRAS, observa-se também que apenas o mês de fevereiro obteve 100% de registro; os demais meses tiveram números expressivos, atingindo taxas média de 97%

Gráfico 2: Percentual de preenchimento do RMA dos CREAS



Fonte: RMA/MDSA – Elaboração: Vigilância Socioassistencial PE – Julho 2020

¹ Lagoa do Ouro, Fernando de Noronha, Petrolândia, Frei Miguelinho e Recife.

Os dados desse monitoramento mostraram que 24 municípios ficaram sem preencher o RMA do CREAS em pelo menos um mês no ano de 2019. Na Tabela 3 observa-se em cada mês quais foram os municípios que apresentaram pendência. Já a Tabela 4, verifica-se o volume de meses sem registros em cada um desses municípios.

Tabela 3. Municípios que deixaram de preencher o RMA do CREAS

Mês de Referência	Municípios sem preenchimento do RMA
Janeiro	Olinda e Taquaritinga do Norte
Fevereiro	Sem pendência
Março	Buenos Aires
Abril	Buenos Aires
Maio	Buenos Aires, Fernando de Noronha, Gameleira e São Lourenço
Junho	Buenos Aires e Fernando de Noronha
Julho	Camutanga, Fernando de Noronha, Gameleira, Olinda, Verdejante e Vertente do Lério
Agosto	Fernando de Noronha, Gameleira e Vertente do Lério
Setembro	Fernando de Noronha, Gameleira, Joaquim Nabuco, Primavera, Taquaritinga do Norte, Verdejante e Vertente do Lério
Outubro	Aliança, Barra de Guabiraba, Cachoeirinha, Carnaíba, Escada, Fernando de Noronha, Gameleira, Itambé, Joaquim Nabuco, Olinda, Parnamirim, Sairé, Taquaritinga do Norte, Verdejante e Vertente do Lério
Novembro	Buenos Aires, Fernando de Noronha, Petrolândia, São Lourenço da Mata e Vertente do Lério
Dezembro	Buenos Aires, Fernando de Noronha, Frei Miguelinho, Gravatá, Palmeirina, Petrolândia, Recife, São Lourenço da Mata, Vertente do Lério

Fonte: RMA/MDSA – Elaboração: Vigilância Socioassistencial PE – Julho 2020

Tabela 4. Quantitativo de meses com pendência em pelo menos uma unidade de CREAS

MUNICÍPIO	MESES SEM PREENCHIMENTO	MUNICÍPIO	MESES SEM PREENCHIMENTO
ALIANÇA	2	JOAQUIM NABUCO	3
BARRA DE GUABIRABA	2	OLINDA	4
BUENOS AIRES	6	PALMEIRINA	1
CACHOEIRINHA	2	PARNAMIRIM	2
CAMUTANGA	1	PETROLANDIA	2
CARNAIBA	2	PRIMAVERA	1
ESCADA	2	RECIFE	1
FERNANDO DE NORONHA	9	SAIRE	2
FREI MIGUELINHO	1	SAO LOURENCO DA MATA	3
GAMELEIRA	6	TAQUARITINGA DO NORTE	4
GRAVATA	1	VERDEJANTE	4
ITAMBE	2	VERTENTE DO LERIO	7

Fonte: RMA/MDSA – Elaboração: Vigilância Socioassistencial PE – Julho 2020

Registro Mensal de Atendimento – CENTRO POP

O estado de Pernambuco possui 08 Centros Pop distribuídos em 08 municípios (Abreu e Lima, Caruaru, Jaboatão dos Guararapes, Paulista, Petrolina, Recife e Vitória de Santo Antão). Em relação ao Registro Mensal de Atendimento, os oito Centros realizaram seus registros em todos os meses do período analisado, ou seja, apresentaram taxa de preenchimento de 100%.

Média anual – CRAS, CREAS e Centro Pop

Comparando os dados monitorados entre os anos de 2016 e 2019, observa-se que houve crescimento na taxa de preenchimento de CRAS, CREAS e Centro Pop, conforme observa-se na tabela abaixo:

Tabela 5. Média Anual da taxa de preenchimento

Registro Mensal de Atendimento				
Média anual da Taxa de Preenchimento				
	2016	2017	2018	2019
CRAS	96%	98%	98%	99%
CREAS	95%	95%	97%	98%
Centro Pop	93%	96%	100%	100%

Fonte: RMA/MDSA – Elaboração: Vigilância Socioassistencial PE – Julho 2020

Os CRAS registraram taxa anual de 96% em 2016, subindo para 98% em 2017, mantendo-se com a mesma média em 2018 e em 2019 chegou a 99%.

Os CREAS compareciam com taxa de 95% nos anos de 2016 e 2017, elevando a média para 97% em 2018 e 98% no ano de 2019.

Já os Centros Pop, registraram o maior crescimento percentual, subindo de 93% marcados em 2016 para 96% em 2017. No ano de 2018 chegou a 100% de registros, mantendo esse percentual em 2019.

Considerações Finais

Desde o ano de 2016 a equipe estadual da Vigilância Socioassistencial vem monitorando mensalmente o status de preenchimento do RMA e com o apoio Gerências da Proteção Social Básica e de Média Complexidade, vem apoiando tecnicamente os municípios no sentido de manter a rotina de preenchimento no sistema, bem como qualificar as informações registradas.

Essa ação vai muito além de simplesmente verificar no sistema o preenchimento ou a falta dele. Trata-se de um compromisso intersetorial que ocorre através de um conjunto de ações, quais sejam: mensagens de alerta quanto ao prazo de preenchimento através do e-mail do grupo da Vigilância, mensagens direcionadas àqueles municípios que apresentam mais de dois meses de pendência, contatos telefônicos, bem como orientação direcionada aos/as técnicos/as que buscam informações espontaneamente e formações que envolvem orientações qualitativas e quantitativas.

Em linhas gerais as taxas de preenchimento do RMA vêm apresentando avanço no decorrer dos anos; fruto de um movimento contínuo para superação dos entraves e barreiras presentes na Política de Assistência Social. Esse resultado ratifica a importância de persistir na valorização do uso das informações que retratam o trabalho social com as famílias desenvolvido pelas equipes dos CRAS, CREAS e Centro Pop.

24/07/2020

Shirley de Lima Samico

Coordenadora Geral de Planejamento e Vigilância Socioassistencial

Equipe Técnica de Vigilância Socioassistencial

Fátima Maria Ferreira Barbosa

Francisco Godoy

Luciana Lisboa Cristóvão dos Santos

Sidney Marques Cavalcanti